



**IX Congresso
da APLF 2014**
24 E 25 DE OUTUBRO 2014

IX Congresso da Associação Portuguesa de Licenciados em Farmácia
XXVII Encontro Nacional de Técnicos de Farmácia
IV Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia

LIVRO DE RESUMOS

COORDENADORES:

Luís Miguel Fernandes do Nascimento

Isabel Cristina Jornalo Freire Pinto

Olívia Rodrigues Pereira

FICHA TÉCNICA

Título

IX Congresso da Associação Portuguesa de Licenciados em Farmácia, XXVII Encontro Nacional de Técnicos de Farmácia, IV Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia

Autores/Editores

Luís Miguel Fernandes do Nascimento; Isabel Cristina Jornalo Freire Pinto; Olívia Rodrigues Pereira

Editora

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Data

24 e 25 de outubro de 2014

ISBN

978-972-745-177-7

Esta edição é publicada pela Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Agência Nacional ISBN

IX Congresso da Associação Portuguesa de Licenciados em Farmácia, XXVII Encontro Nacional de Técnicos de Farmácia, IV Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia

ISBN 978-972-745-177-7

Editora: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Livro em 1 volume, 49 páginas

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos resumos é única e exclusivamente dos autores.

Os resumos publicados neste livro são propriedade da ESSa- IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, electrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia da ESSa-IPB.

Todos os direitos reservados.

Escola Superior de Saúde | Instituto Politécnico de Bragança

Avenida D. Afonso V - 5300-121, Bragança, Portugal

Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 331 570

Fax: (+351) 273 325 405

© 2014 by ESSa-IPB

ISBN 978-972-745-177-7

P1. PERSPETIVA DOS JOVENS SOBRE O DESTINO A DAR AOS RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS

Ribeiro, M.*; Fernandes, A.**

**Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior*

***Politécnico de Bragança, Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento*

Os medicamentos são na nossa sociedade um produto de consumo em grande escala [1]. Tal como a generalidade dos produtos, possuem uma vida útil, prazo que é determinado pelos seus fabricantes. Durante esse prazo o fabricante assegura a sua qualidade e, se utilizado de forma correcta, garante o efeito desejado. Os medicamentos pela ação do tempo perdem a sua eficácia assinalando-se a decomposição do princípio ativo e excipientes, devem por isso, findo o prazo de validade, ser devidamente depositados, por forma a evitar os efeitos prejudiciais, quer para o ser humano, quer para o ambiente [2-3]. Dependendo do grau de toxicidade, podem causar contaminação no meio ambiente, razão pela qual não podem ter o mesmo destino dos resíduos comuns [4].

Este trabalho teve como objetivo conhecer o destino que os jovens dão aos resíduos dos medicamentos. Nesta investigação, de natureza quantitativa, observacional, transversal e descritiva, participaram 372 estudantes de um total de 5200 estudantes inscritos e a frequentar o 1º ciclo numa instituição de ensino superior pública localizada no Nordeste Transmontano. Do total de participantes, a maioria era do sexo feminino (63,2%) e tinha idade compreendida entre os 17 e os 37 anos.

A esmagadora maioria dos jovens tem o hábito de manter medicamentos em casa (92,7%) e, considera que os fármacos têm efeitos nocivos para o ambiente e para o ser humano, se não depositados no local e forma adequados (84%). Quanto ao destino a dar aos medicamentos, 47% entregam-nos na farmácia, 36,8% depositam-nos no lixo normal, 14,6% mantêm-nos guardados, no mesmo local onde estão armazenados os restantes medicamentos, optando, 1,6% dos estudantes por outros destinos, nomeadamente, a sua reutilização (consumo animal e humano) ou entrega em outros locais que não a Farmácia (Centros de Saúde e Hospitais). A maioria considera que o destino que dá aos resíduos dos medicamentos não é o correto (42,3%) e apesar de terem o hábito de ler o folheto informativo dos medicamentos (82,8%), apenas 34,1% garante ter recebido informação através deste, sobre o seu destino mais adequado.

De acordo com as recomendações do INFARMED os medicamentos cujo prazo de validade caducou, bem como aqueles cujo aspeto se encontre alterado, por exemplo, mudança de cor, consistência ou cheiro, devem ser entregues na farmácia. Os resíduos dos medicamentos são um problema de saúde pública e ambiental, sendo importante sensibilizar os jovens e a população em geral para as boas práticas ambientais.

Palavras-chave: Medicamentos, Resíduos, Ambiente, Jovens.

Bibliografia:

- [1] Proença, P.; Moura, M. & Azeiteiro, U. Resíduos de Medicamentos: Atitudes, Conhecimentos e Comportamentos Assumidos. CAPTAR: Ciência e Ambiente para todos, 2011, 3(1): 1-14. ISSN: 1647-323X.
- [2] Manfio, J., Maso, A. Pug Determinação do prazo de validade do medicamento carbocisteína xarope através do método de Arrhenius. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, 2007, 43 (4): 565-570.
- [3] Ferreira, w.; Silva, M.; Paula, A. & Resende, C. Avaliação de farmácia caseira no município de Divinópolis (MG) por estudantes do curso de farmácia da UNIFENAS. Infarma, 2005, 17 (7/9): 84-86.
- [4] Vaz, K.; Freitas, M.; & Cirqueira, J. Investigação sobre a forma de descarte de medicamentos vencidos. Cenarium Farmacêutico, 2011, 4 (4). ISSN: 1984-3380.